

ESTUDO BÍBLICO

# **PROFETA DANIEL**

(13º ESTUDO)

# **CRER E**

# **VIVER**

DANIEL 12.13

REV. SILAS MATOS PINTO

## CRER E VIVER

Daniel 12.13

Muitas vezes não obtemos respostas às nossas dúvidas. Muitas vezes não conseguimos chegar logo ao local que desejamos. Nem sempre a nossa vontade é satisfeita.

Neste texto Daniel passou por esta situação. Depois de ter servido a Deus, como profeta fiel, e servido à Babilônia, como atuante conselheiro de reis e administrador influente, ele estava prestes do seu fim, com cerca de 90 anos, talvez esperasse de Deus uma resposta mais clara aos seus questionamentos.

Depois de questionar o Homem de Linho que viu em sua visão sobre a profecia que recebera, ouviu dele que Daniel deveria selar o livro que escrevera e continuar vivendo, pois morreria e ressuscitaria para receber a sua herança. Simples assim, sem questionar e sem esperar respostas.

Apenas: **CRER E VIVER**. Esse será o nosso tema.

Como conciliar a fé com a vida cotidiana? O mundo real é mal e pervertido. Seria bom e ao nos convertermos fôssemos arrebatados, mas quem pregaria para os ímpios? Após a conversão devemos viver como testemunhas da transformação realizada pelo Espírito Santo em nosso coração, pois para isso existimos, *“A fim de proclamar as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”* (1ª Pe 2.9). Ser testemunha da salvação é a razão de permanecermos por aqui.

Esse texto mostra que a continuidade da nossa vida deve observar três aspectos importantes:

O primeiro aspecto é: **VIVA COMO QUEM VAI MORRER** - *“Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás”*.

A vida cristã inicia-se, mas não acaba na conversão. Inicia-se aí o relacionamento com Deus, que pode ser íntimo ou ocasional. Intenso ou frio. Dependerá muito do modo como investimos nesse relacionamento.

Não é à toa que tantos textos bíblicos nos induzem a usar todo nosso empenho para nos aproximar de Deus e para matar nossa natureza terrena. Se alimentarmos o espírito, estaremos mais próximos de Deus. Se alimentarmos a carne estaremos mais escravizados por seus desejos.

A proximidade com Deus produz fé e segurança na Sua companhia. A vida do crente torna-se cheia de gozo e alegria, pois sabe que está seguro em Suas mãos. Seu futuro está garantido.

Porém há o outro lado, o lado dos desafios, das responsabilidades e das cobranças. Quando alguém recebe um alto cargo numa empresa é natural que todos exijam dele um comportamento que represente bem a empresa na qual trabalha. Se um crente é representante de Cristo, então será cobrado como ministro de Deus, responsabilizado pelo cuidado com o reino de Deus e desafiado a fazer mais e melhor.

As responsabilidades são inevitáveis, pois a conversão te transforma em ministro de Deus e Seu filho. Todos cobrarão de nós uma postura cristã, dizendo: “*E crente pode fazer isto?*” “Essa é uma postura de um crente?” e coisas dessa natureza.

Como representantes de Cristo somos responsáveis por mostrar ao mundo uma vida de obediência e amor. Só quem recebe amor pode amar e o mundo anseia pelo amor. Reconhecendo todo o investimento de Deus em nós, nós Lhe daremos o melhor que podermos oferecer.

Outro aspecto desafiador são as provações sobre os crentes. Quanto maior o grau de instrução, mais difíceis são as provas. Quanto maior a intimidade e o compromisso com Deus, maiores e mais complicadas serão as provações. Elas visam confirmar quem o crente é e a quem ele representa.

Sabemos que as provações nos auxiliam no desenvolvimento da vida espiritual e no crescimento de nossa confiança e intimidade com Deus, porém nenhum cristão se alegra por estar sendo provado, pois a provação exigirá muito dele e poderá provocar sofrimento e dor.

Daniel ouviu do anjo que devia viver a vida com prazer, porém, com responsabilidade. É preciso ter prazer naquilo que dá prazer a Deus e naquilo que Deus permitiu termos prazer.

Deus é o maior interessado no prazer do homem. Satanás induz ao prazer pecaminoso para afastar o pecador de Deus.

Deus induz o homem ao casamento para que goze a vida com a mulher da sua mocidade. Manda saciar-se nos seus seios, porém diz: Casa-te e sejas fiel. A infidelidade não é permitida (MI 2.13).

A família é um presente de Deus. Ter esposo, esposa e filhos é um bem provindo de Deus, porém, ame tua família, tenha prazer nela, mas nunca te esqueças que Deus é mais do que a tua família.

Viaje e divirta-se, mas não se esqueça da adoração a Deus. Não é proibido sorrir e se alegrar, mas será falta de reverência se fizer isso no momento de adoração a Deus ou se isto te impedir de adorá-Lo.

Não é proibido ter bens. Muitas personagens bíblicas foram homens ricos, porém fiéis a Deus. Seja rico, mas não coloque o teu coração nas tuas riquezas. Tenha bens, mas não coloque neles o teu coração.

Conheça lugares belos que a natureza te oferece, mas não deixe de ir à igreja porque está cansado por causa de passeios. Você não deixaria de ir trabalhar porque passou o dia na piscina, porque acha que Deus aceitará que você deixe de adorá-Lo porque teve um dia cheio de atividades?

Relaciona-te com teus vizinhos e amigos, mas saiba que debes escolher com cuidado quem participa de tua intimidade, para que não venhas a ser mau influenciado por eles e eles te façam afastar-se do caminho santo.

Tenha uma vida ética, pois de todas as tuas ações Deus te pedirá contas, é o que disse o Pregador (Ec12.13,14). Prestaremos contas de cada ato, cada pensamento, cada atitude e cada palavra que sair da nossa boca. Pense antes de falar.

Se achamos que vamos morrer, aceleramos os projetos, curtimos melhor a família e fazemos com urgência as tarefas, pois a morte porá um fim a todos os nossos projetos.

A estimativa do IBGE é que as mulheres que nascem hoje vivam 76 anos e um mês, e os homens 68 anos e cinco meses. A perspectiva bíblica era de vida eterna para Adão; 120 anos após o dilúvio; 70 anos no Salmo 90. Em 1960 a perspectiva de vida era de 45 anos para o homem.

Que variação? Mas, o fim é certo. Morreremos. *“Quem não morre cedo, de velho não escapa”*, diz o ditado popular. Quem sabe que vai morrer vive melhor. Aproveita melhor a vida. Vive com mais responsabilidade.

Jovens destroem suas vidas porque acham que são imortais. Adolescentes tem aventuras perigosas porque não acreditam que podem morrer. Isso confirma nossa afirmação de que devemos viver como quem vai morrer. Você, leitor, com certeza teve uma vida melhor porque sabia que o fim virá.

Deus disse para Daniel: Viva sabendo que você vai morrer. Há muita coisa boa a ser vivida e experimentada, então, viva com prazer, porém, com responsabilidade.

Gozar a vida com a pessoa amada e comer o fruto do trabalho é bênção. Ser útil às pessoas é algo que dá prazer. Deixar uma marca positiva na sociedade é um prêmio para quem investiu tanto na vida. Não se deve sujar o próprio nome e nem atrair prejuízos para a própria vida.

Essa vida é passageira. Ontem você era uma criança. Hoje não é mais. Os cabelos pretos se tornaram brancos. A pele esticada murchou. Quem se esquece disso é irresponsável.

Viva a tua vida com a urgência de quem vai morrer amanhã. Não deixe projetos para o futuro. Daniel viveu de modo tão responsável que dois reis ímpios adoraram Deus por sua causa. Provoque a adoração com as tuas atitudes. Não o envergonhe nunca. Ele investiu demais em você para você jogar a vida fora apenas porque se esqueceu que um dia vais morrer.

O segundo aspecto é: **MORRA COMO QUEM VAI VIVER** - *“Pois descansarás e ao fim dos dias, te levantarás”*.

Nada é tão importante como a esperança. Pessoas se deprimem quando ela deixa de existir. A falta dela destrói o presente e anula o futuro. Temos de viver sabendo que a morte não é o fim. Temos de morrer cheios de esperança da vida.

Deus se importou com os homens dando-lhes esperança. A Abraão, um velho sem descendentes, prometeu dar-lhe uma grande descendência. Aos Israelitas Deus deixou a esperança da libertação do Egito e José, antes de morrer, mandou levarem os

seus ossos. Ao ser elevado às aturas, Jesus disse aos seus discípulos: Eu voltarei.

A história conta os muitos mártires que morreram sob a esperança de ressuscitar com Cristo. Perpétua, uma jovem, foi perfurada por uma vaca de chifres pontiagudos, e enquanto estava presa a ela, gritou para seu irmão que seria o próximo: *“Vale a pena morrer com Cristo”*.

Policarpo, um senhor de 86 anos, negou a oferta de liberdade do Imperador, dizendo: *“Nos meus 86 anos o Senhor sempre me foi fiel. Eu não posso ser infiel àquele que me espera na glória”*. Paulo afirmou: *“Morrer é lucro”*.

Estes e muitos outros mártires foram pessoas que deixaram ótimos exemplos porque não temeram a morte. Não criam que a morte seria o fim da sua vida. Morreram como quem iam viver novamente, junto com o seu Senhor.

Jó, em meio a tanto sofrimento, exclamou: *“Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade me desfalece o coração dentro de mim”* (Jó 19.25-27). Ele disse: Vou morrer, mas vou viver! Com meus próprios olhos verei o meu Redentor.

No Egito os reis esperavam viver novamente. Reuniam tesouros e enterravam até servos com eles, na esperança de um

dia voltar à vida rico e cheio de servos. Nenhum deles voltou, pois sua esperança nunca foi firmada do Senhor da vida.

O senhor, Rev. João Cintra Rédua, a quem tive o prazer de conhecer, nos últimos momentos da sua vida reuniu os filhos e disse: *“A Deus toda a glória”*. Agradeceu pelo prazer de ter servido a Deus. Fechou os olhos e todos acharam que estivesse orando, mas ele tinha partido para encontrar-se com o seu Salvador a quem servira a vida toda.

D. Dolores, minha mãe, foi um exemplo de vida. Uma mulher que ria pouco, mas era extremamente responsável quanto ao Reino de Deus. Quando estava na UTI, pouco antes de morrer, segurou a mão da minha irmã, Dilma, e lhe disse: *“Não chore minha filha. Jesus está vindo me buscar. Nos encontraremos na glória”*. Essas foram palavras de pessoas que morreram sabendo que iam viver novamente com o Senhor.

Vivemos momentos de apreensão. A Covid-19 tem ceifado muitas vidas e muitos de nós perdemos pessoas queridas a quem amávamos. Muitos estão partindo. Como estão partindo? Em paz ou desespero?

Daniel ouviu do anjo: *“Pois descansarás e ao fim dos dias, te levantarás”*. Foi o mesmo que dizer: Você vai morrer, mas você vai viver de novo, não te preocupe. Daniel será recebido na glória do Senhor, no fim dos dias. Ele verá que valeu a pena viver com propósito. E você, não tema a morte. Ela não é o teu fim.

O terceiro aspecto é: **DESCANSE, POIS A TUA RECOMPENSA ESTÁ GARANTIDA** - *“Ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança”.*

Deus é teu credor e não devedor. Você deve tudo a Deus. Ele não te deve nada, mas ele resolveu te dar um tesouro.

Tudo o que você possui vem das mãos dEle. Você não possui nenhum mérito com ele. Tua dívida era impagável. Você somente foi aceito por causa do valor da vida de Jesus Cristo, que foi dada em teu favor.

Deus seria justo se nos condenasse ao inferno e nos deixasse sofrer pela eternidade, mas, ao invés de condenar, Deus resolveu nos adotar em Cristo. Ele nos tornou Seus filhos e, portanto, Seus herdeiros. Agora não esperamos mais por salário, mas por uma herança.

Qual esforço que você faz para receber uma herança? Nenhum! O herdeiro nasce e herda. Escrevendo a Tito, Paulo disse: *“Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo Sua misericórdia ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo”* (Tt 3.5).

Deus sempre se mostrou disposto a nos abençoar. O salmista deixou registrada uma exclamação divina: *“Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito. Abre bem a boca, e ta enchei. Mas o meu povo não me quis escutar a voz, e Israel não me atendeu. Assim, deixei-o andar na teimosia do seu*

*coração; siga os seus próprios conselhos. Ah! Se o meu povo me escutasse, se Israel andasse nos meus caminhos! Eu, de pronto, lhe abateria o inimigo e deitaria mão contra os seus adversários. Os que aborrecem ao Senhor se lhe submeteriam, e isto duraria para sempre. Eu o sustentaria com o trigo mais fino e o saciaria com o mel que escorre da rocha”* (Sl 81.10-16).

Deus nos convida a uma vida plena diante dEle. Quer que vivamos de modo responsável, obediente e com prazer em ser dEle. Ele não nos prometeu riquezas na terra, mas um tesouro nos céus.

Nossa herança está preparada para nós, nos céus. Temos um tesouro à nossa espera. Não podemos dar mais valor a prazeres desta vida, pois se o fizermos estaremos fazendo como Judas, que traiu a Jesus e, no final, nem usou o dinheiro da traição. Dessa terra não levaremos nada e muitos preferem os tesouros e bens terrenos e desprezam os bens celestiais.

O céu é lindo e está preparado para aqueles que o amam. Devemos viver com responsabilidade, morrer com esperança e esperar com confiança. Devemos confiar que Deus tem o melhor para nós. Não precisamos ficar apreensivos quanto ao que teremos para comer ou beber, pois ele cuida de nós. Esse foi o ensino de Jesus na Ansiosa Solicitudade. Devemos crer e confiar.

O importante é crer e viver. Viva com o prazer de ser inteiramente dEle. Somos Sua propriedade particular.

Malaquias nos apresenta um dos textos mais inspiradores para vivermos do modo que agrada a Deus, ele diz: *“Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que preparei, diz o Senhor dos Exércitos; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve. Então, vereis, outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve”* (MI 3.17,18). Deus não nos promete herança, mas afirma que *“Seremos Sua herança”*. Isso faz toda a diferença.

Daniel ouviu de Deus que morreria, mas que ressuscitaria e que, no final, se levantaria para receber a sua herança. Fica claro que os crentes não podem viver angustiados por juntar bens que podem ser roubados, mas juntar um tesouro nos céus, como Jesus ensinou. Nosso tesouro nos espera. Confie e viva.

Nosso tema foi: **CRER E VIVER**.

Vimos que devemos observar três aspectos para viver bem:

1º - **VIVA COMO QUEM VAI MORRER** - *“Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás”*.

2º - **MORRA COMO QUEM VAI VIVER** - *“Pois descansarás e ao fim dos dias, te levantarás”*.

3º - **DESCANSE, POIS A TUA RECOMPENSA ESTÁ GARANTIDA** - *“Ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança”*.

Viva em paz. Deus já promoveu a paz entre Ele e você.